

**Categoria: Póster**

**Eixos temáticos para submissão**

**B2- Síntese da evidência**

**Uma visão geral dos estudos longitudinais na investigação em  
enfermagem: uma revisão da literatura**

**Introdução:** A investigação em enfermagem desempenha um papel basilar na prática baseada na evidência (Cleary et al., 2016). A maioria dos estudos de investigação em enfermagem são transversais apesar dos estudos longitudinais, demonstraram um interesse crescente nas últimas duas décadas. A metodologia na vertente longitudinal apresenta várias vantagens para o conhecimento da disciplina de enfermagem, nomeadamente, no estabelecimento de relações causas e efeito e permitir análise dos fenómenos de enfermagem ao longo de um período de tempo (Gray et al., 2017).

**Objetivos:** Caracterizar a utilização de estudos longitudinais na investigação em enfermagem, proporcionando uma compreensão mais profunda sobre a mesma.

**Metodologia:** Revisão de literatura de estudos longitudinais em enfermagem, a pesquisa foi realizada em setembro de 2017 e atualizada em abril de 2019 através de bases de dados *on-line*, tais como: CINAHL, PsycINFO, MEDLINE, MedicLatina, LILACS, SciELO, PubMed e Academic Search Complete. A estratégia de pesquisa foi a seguinte: (“research” OR “stud\*” OR “evidence” OR “design” OR “analysis” OR “investigation” OR “report” OR “method”) AND (“nurs\*”). Os critérios de inclusão foram: estudos longitudinais primários em enfermagem; artigos em inglês, português e espanhol e publicados em revistas de enfermagem.

**Resultados:** Foram incluídos 507 estudos longitudinais nesta revisão. A generalidade dos estudos são quantitativos (81,90%), seguidos dos qualitativos (9,91%) e métodos-mistos (5,82%). A maioria dos estudos são prospetivos e apenas 20 estudos são retrospectivos. Os resultados apontam que as amostras variaram de um participante a 42,000 participantes. A técnica de amostragem mais utilizada foi a conveniência ( $n= 317$ ), seguida de aleatória ( $n= 58$ ). Os participantes são principalmente estudantes de enfermagem ( $n = 120$ ) e os enfermeiros ( $n= 104$ ). O método de recolha de dados frequentemente utilizado foram os questionários ( $n = 286$ ), entrevistas ( $n= 63$ ) e registos médicos ( $n = 30$ ). O número de cortes usados com mais frequência foi de dois e três, e a maior parte dos estudos demorou um e dois anos para a recolher os dados. Ao conduzir esses estudos, as principais limitações descritas foram as amostras pequenas e o atrito das amostras.

**Conclusões:** Os estudos longitudinais são primordialmente quantitativos, prospetivos e utilizam uma amostra de conveniência e questionários. Igualmente, são estudos que demoram muito tempo a realizar e apresentam algumas limitações. Contudo, os estudos longitudinais são uma

abordagem fiável e válida no estudo dos fenómenos de enfermagem ao longo do tempo, os quais podem fornecer aos enfermeiros conhecimentos preciosos para uma prática baseada na evidência.

Palavras-chave: Estudos longitudinais; Enfermagem; Investigação.

#### Referências bibliográficas

Cleary, M., Sayers, J., & Watson, R. (2016). Essentials of building a career in nursing research. *Nursing Research* 23(6): 8-12.

Gray, J.R.G., Susan, K., & Sutherland, S. (2017). *Burns and Grove's The Practice of Nursing Research: Appraisal, Synthesis, and Generation of Evidence* (8 ed.). Missouri: Elsevier.